

Um pomeriggio assoluto al Lingfield Park il mese scorso, Callum Shepherd, dopo aver vinto la Lingfield Derby Trial su Ambiente Friendly, stava guardando avanti al suo primo giro nelle Classiche di Epsom e tutto sembrava andare per il meglio nel suo mondo.

Sei settimane dopo, stava guardando di nuovo al futuro di sabato dopo aver vinto le Hardwicke Stakes su Isle Of Jura, ma la difficile storia delle sei settimane intermedie era chiara dalla celebrazione sentita di Shepherd mentre attraversava la linea.

È passato attraverso il mulino da quello che sembrava una svolta nel successo su Ambiente Friendly. Non ha fatto nulla di sbagliato su James Fanshawe' colt. Tutt'altro: ha fatto tutto bene su un cavallo spesso difficile e ostinato. Ma ha presto scoperto di essere stato "jocked off" per Epsom dai proprietari, Bill e Tim Gredley.

Mentre Ambiente Friendly e Rab Havlin, suo nuovo fantino, si recavano al via ad Epsom il 1° giugno, Shepherd era di nuovo al Lingfield, per cinque corse sulla superficie artificiale.

Una partenza promettente stagione sembrava colare via nella sabbia. I vincitori si stavano prosciugando, ma un cavallo non lo ha deluso.

Due giorni dopo aver scoperto di aver perso la guida su Ambiente Friendly, Shepherd ha cavalcato Isle Of Jura a una stretta vittoria in una corsa elencata a Goodwood, che gli ha assicurato un posto nel campo delle Hardwicke. Il quattro anni era un outsider a 16-1 in sabato' campo più forte, ma è emerso come un vincitore deciso.

"Sei settimane fa, pensavo di aver trovato il mio diamante", ha detto Shepherd. "Non è stato quello, ma [Isle Of Jura] ha certamente fioreggiato in uno."

"Abbiamo avuto un grande inverno e avevo cavalcato molti vincitori, stava andando tutto abbastanza liscio, ma lo sport non ti darà tutto il modo per molto tempo. Sono semplicemente così fortunato ad avere questo cavallo per continuare a portarmi alle grandi occasioni. Non abbiamo commesso troppi errori e spero che possa continuare così."

Isle Of Jura è stato il primo vincitore del Royal Ascot per Shepherd e George Scott, suo allenatore, e l'obiettivo ovvio per il vincitore è il King George VI & Queen Elizabeth Stakes, sullo stesso percorso e distanza, alla fine di luglio.

Se você vive na França, pode assistir ao aquecimento global acontecendo ao vivo às notícias da noite - e é um sucesso entre os telespectadores

A mulher por trás dessa inovação pioneira é Audrey Cerdan, da France Televisions, o radiodifusor público da França.

Como anunciado na terça-feira, Cerdan é uma das três vencedoras do Prêmio Jornalista do Ano de 2024 da nossa organização, Covering Climate Now, que nos últimos cinco anos tem ajudado centenas de salas de redação **slot grátis** todo o mundo a cobrir a crise climática.

Em um momento **slot grátis** que o calor extremo está deixando centenas de mortos do México à Índia, quando um furacão de categoria 5 está "aplanando" ilhas inteiras no Caribe e quando as decisões da Suprema Corte dos EUA estão concedendo proteções legais sem precedentes aos poluidores corporativos e seus patronos políticos, Cerdan e 50 vencedores adicionais do Prêmio Jornalismo Climático Covering Climate Now são um antídoto emocionante para a desesperança climática.

A história do clima contada bem ajuda o público a entender não apenas que o mundo está **slot grátis chamas, mas também como apagar o fogo**

Em março de 2024, a France Télévisions parou de incluir um relatório meteorológico tradicional **slot grátis** seu telejornal das 8 horas e o substituiu por um relatório meteorológico-clima: **slot grátis** francês, um Journal Meteo-Climat.

Os telespectadores do novo relatório meteorológico-clima ainda viam mapas pontilhados com números que mostravam as temperaturas mais altas e mais baixas do dia **slot grátis** Paris, Marselha e outras cidades da França. O apresentador na câmera, Anaïs Baydemir, ainda informava se choveria ou faria sol amanhã. Mas agora, essas notícias básicas sobre o tempo eram comunicadas no contexto do cambio climático.

Desde os primeiros segundos do relatório, estendendo-se ao longo da parte inferior da tela, havia uma fileira de dígitos azuis e brancos. Os dígitos representavam, com precisão de oito casas decimais, quanto mais quente a França estava agora **slot grátis** comparação com um século atrás, antes que os humanos começassem a queimar grandes quantidades de carvão, óleo e gás, começando a aprisionar calor excessivo na atmosfera.

Na noite **slot grátis** que o Journal Meteo-Climat estreou, **slot grátis** 13 de março de 2024, o painel registrou 1,18749861°C acima do nível pré-industrial. Depois de 37 segundos, o último dígito do painel subiu um degrau para 1,18749862°C; então, após dois minutos e 28 segundos, outro degrau para 1,18749873°C.

Isso era o aquecimento global, acontecendo e apresentado **slot grátis** tempo real - uma refutação explícita da mentira de que o cambio climático é alguma espécie de fraude.

Nas semanas seguintes, as classificações da France Televisions para essa parte de suas notícias da noite começaram a subir, de acordo com a rede. Cerdan, que liderou a inovação, atribui parte do impulso às classificações ao fato de que a maioria dos segmentos do programa incluía uma pergunta de um telespectador sobre o cambio climático, respondida por um cientista. (Por exemplo: a França ainda terá quatro estações climáticas sob o cambio climático? Sim, mas elas serão mais quentes.)

Em suma, se os jornalistas contarem a história do clima de uma maneira criativa que realmente ajudar as pessoas a fazer sentido do mundo ao seu redor, as pessoas assistirão ou lerão essas notícias.

Membros de comunidades de linha de frente geralmente contam a história do clima melhor

Para os prêmios de este ano, os juízes do CCNow avaliaram mais de 1.250 inscrições de todas as partes do globo. A cobertura nos lugares mais afetados pela crise climática se destacou por **slot grátis** urgência, **slot grátis** compaixão e seu compromisso **slot grátis** contar histórias pessoais.

Por exemplo, um segundo vencedor do prêmio Jornalista do Ano do CCNow é Tristan Ahtone, um membro da Tribo Kiowa que escreveu uma exposição contundente para o Grist sobre universidades americanas lucrando com a produção de petróleo e gás **slot grátis** terras indígenas roubadas.

Um terceiro "Jornalista do Ano" é Rachel Ramirez, repórter climática da **slot grátis**, cuja infância nas Ilhas Marianas do Norte informa **slot grátis** cobertura sobre o impacto desproporcional do cambio climático **slot grátis** mulheres e meninas e outros assuntos de justiça climática.

Existe uma coragem incrível **slot grátis** algumas das melhores coberturas jornalísticas do clima

Às vezes, essa coragem significa irritar fontes que então não falam mais com você ou acordar os trolls nas mídias sociais. Outras vezes, a coragem assume uma forma muito mais séria.

Em junho de 2024, o jornalista britânico Dom Phillips e o ativista indígena Bruno Pereira foram assassinados na Vale do Javari, a segunda maior área indígena do Brasil, aparentemente **slot grátis** retaliação ao jornalismo que expôs a destruição da floresta amazônica.

Em 2024, 16 meios de comunicação de todo o mundo, liderados pela rede parisiense Forbidden Stories, se juntaram para continuar o trabalho de Phillips e Pereira. As investigações do Forbidden Stories revelaram como a indústria ilegal e o crime organizado continuam a dificultar a proteção da Amazônia, cuja saúde é vital para seus habitantes indígenas e o futuro do clima mundial.

Há boas notícias na cobertura jornalística do clima

Os pilares da economia verde, como energia solar, eólica, armazenamento de baterias e outros, estão crescendo a passos de gigante, conforme os meios de comunicação empresariais relataram. Mas menos divulgadas são as soluções que emergem da base, incluindo **slot grátis** algumas das localizações mais vulneráveis ao clima do mundo.

O IndiaSpend, um digital outlet na Índia, ganhou seu prêmio ao profilear os esforços ingênuos de uma comunidade de linha de frente para enfrentar a seca, ilustrando como o conhecimento local e a participação podem ser chaves para a adaptação bem-sucedida ao cambio climático.

O Covering Climate Now sempre manteve que uma cobertura jornalística melhor é **slot grátis** si mesma uma solução essencial ao problema climático. Sem ela, simplesmente não haverá a conscientização **slot grátis** massa e a pressão pública para impulsionar governos, negócios e a sociedade como um todo a fazer as mudanças rápidas e abrangentes necessárias para preservar um planeta habitável.

Os 51 vencedores do Prêmio Jornalismo Climático Covering Climate Now de 2024 certamente estão fazendo **slot grátis** parte. Esperamos que seu exemplo inspire jornalistas **slot grátis** todo o mundo a fazer o mesmo.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slot grátis

Palavras-chave: **slot grátis** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-29